


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>			
<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>			
<b>FIL 1405-1CA</b>	<b>Filosofia e Pensamento Brasileiro</b>		
<b>PERÍODO: 2026.1</b>	<b>Carga Horária Total: 60 horas</b>	<b>Créditos: 4</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 2ª -4ª 09h às 11h	<b>Professor: Rafael Saldanha</b>		

<b>OBJETIVOS</b>	<p>O objetivo da disciplina é mostrar como as reflexões filosóficas que surgem no Brasil estão estreitamente conectadas com os problemas e questões que surgem das dinâmicas próprias ao Brasil. Para dar conta dessa ideia, iremos nos focar em cinco temas: a existência da filosofia no Brasil, a posição do país no sistema capitalista global, as formas nacionais de racialização, as estruturas de dominação via gênero e as relações entre território e comunidade.</p>
<b>EMENTA</b>	<p>Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.</p>
<b>PROGRAMA</b>	<p>O programa da disciplina será composto por 5 blocos de temas, de modo que se ofereça um olhar amplo sobre o pensamento filosófico nacional contemporâneo, com ênfase em sua dimensão social e política.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O problema da filosofia no Brasil <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Existe filosofia no Brasil? (Bento Prado Jr)</li> <li>b. O “Brasil” como problema filosófico (Machado de Assis)</li> </ol> </li> <li>2. Capitalismo e periferia <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O ponto de vista da periferia (Roberto Schwarz)</li> <li>b. O Brasil como laboratório do capitalismo (Paulo Arantes)</li> <li>c. As contradições imanentes do capital (Sérgio Ferro)</li> </ol> </li> </ol>

	<p>3. Racialização e lutas antirracistas</p> <p>a. Dispositivos de racialização (Clóvis Moura)</p> <p>b. A subjetivação da racialização (Neusa Santos Souza)</p> <p>c. Ontologia e racialização (Victor Galdino)</p> <p>4. Gênero e a luta feminista</p> <p>a. Capitalismo e patriarcado (Heleieth Saffioti)</p> <p>b. Gênero no mundo do trabalho (Elisabeth Souza-Lobo)</p> <p>c. Mulheres e racialização (Lélia Gonzalez)</p> <p>5. Terra e comunidade</p> <p>a. Ecologia e xamanismo (Davi Kopenawa e Bruce Albert)</p> <p>b. Confluências contracoloniais (Antônio Bispo dos Santos)</p> <p>c. O radicalismo ambiental dos povos (Neto Onirê Sankara, Erahsto Felício, Joelson Ferreira e Maikel da Silveira)</p>
<b>AValiação</b>	<p><b>Critério 3</b></p> <p>MÉDIA = ( G1 + G2 ) / 2</p> <p>Se G2 &lt; 3, então MÉDIA = ( ( G1 +(G2*3) ) ) / 4</p>
<b>DETALHAMENTO AValiação</b>	<p>A avaliação consistirá em duas provas escritas, a primeira no meio do curso (G1) e a segunda ao final do curso (G2).</p> <p>A prova será com consulta de material impresso e composta por questões disponibilizadas na hora da prova. O conteúdo corresponderá aos temas trabalhados até o momento da prova.</p> <p>Também será avaliada, tanto para a primeira quanto para a segunda avaliação, a participação dos alunos nas discussões do curso.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>Arantes, Paulo. <b>Sentimento da dialética.</b></p> <p>Arantes, Paulo. <b>A fratura brasileira do mundo.</b></p> <p>da Silveira, Maikel. <b>Do desintegralismo à comunidade da livre associação.</b></p> <p>dos Santos, Antônio Bispo. <b>Colonização, quilombos: modos e significados.</b></p> <p>Ferreira, Joelson; Felício, Erahsto. <b>Por terra e território.</b></p> <p>Ferro, Sérgio. <b>O canteiro e o desenho.</b></p> <p>Galdino, Victor. <b>Imagens da noite.</b></p> <p>Gonzalez, Lélia. <b>Por um Feminismo Afro-Latino-Americano.</b></p> <p>Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. <b>A queda do céu.</b></p>

	<p>Machado de Assis. <b>Instinto de nacionalidade.</b></p> <p>Moura, Clóvis. <b>Sociologia do Negro Brasileiro</b></p> <p>Prado Jr., Bento. <b>Alguns ensaios.</b></p> <p>Saffioti, Heleieth. <b>A mulher na sociedade de classe.</b></p> <p>Sankara, Neto Onirê; Felício, Erahsto. <b>O ambientalismo radical dos povos.</b></p> <p>Schwarz, Roberto. <b>Ideias fora do lugar.</b></p> <p>Souza, Neusa Santos. <b>Tornar-se negro.</b></p> <p>Souza-Lobo, Elisabeth. <b>A classe operária tem dois sexos.</b></p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Arantes, Paulo. <b>Um departamento francês de ultramar.</b></p> <p>Domingues, Ivan. <b>Filosofia no Brasil: legados e perspectivas.</b></p> <p>Margutti, Paulo. <b>História da filosofia do Brasil - O período colonial (1500-1822).</b></p> <p>Margutti, Paulo. <b>História da filosofia do Brasil - A ruptura iluminista (1808-1843).</b></p>